



CELEBRAR EM CASA

Domingo de Cristo senhor do universo

34º do Tempo Comum – 2020

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, Deus da criação! (bis)
- Recebe nossa prece, nossa louvação! (bis)
- Venham, adoremos, Cristo ressurgiu; (bis)
- o universo inteiro, em seu amor remiu.
- Toda criatura dance de alegria, (bis)
- Deus, em seu grande amor, nos governa e guia! (bis)
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
- Com todo o universo, a Deus louvação! (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Em nossa reunião, neste dia de domingo, recordando a ressurreição de Jesus, amigo e servidor dos pobres, Senhor do universo e da história, celebramos em comunhão com todas as pessoas que se colocam a serviço do bem comum.

Quem preside, convida as pessoas a retomarem a semana que passou, a lembrar fatos que manifestam o reino presente no meio de nós ou situações que clamam pela vinda do reino.

As pessoas falam... Quem preside introduz a oração do salmo.

3. SALMO SALMO 92(91)

O canto deste salmo pode ser alternado entre um/a contor/a e todos/as. O Refrão é cantado no início e no final, conforme o áudio.

Cantemos nossa gratidão a Deus pelo dom da vida, pela missão que nos foi confiada, acolhendo dele a sua bondade e a compaixão.

**Como o pau-d'arco a florir,
Vai se expandir, vai se expandir, vai se expandir,
O justo vai em ti, Senhor!** (Sl 92,13s)

1. Como é bom agradecer
E tocar em teu louvor,
De manhã e pela noite
Proclamar o teu amor,
Celebrar com violões
Os teus feitos, ó Senhor!

2. Em teus feitos eu me alegro,
No labor das tuas mãos;
Tuas obras são demais,
Teus projetos fundo vão,
E só mesmo o idiota
Nada disso entende não!
3. Como erva pelos campos,
Os maus podem florescer,
Mas acabam destruídos,
Seu destino é perecer;
Tu, Senhor, lá nas alturas!
Malfeitores a correr!
4. Tu me dás vigor de um touro,
Óleo novo a me crismar;
Minha vista enxerga longe
Os que estão a me espreitar,
Meus ouvidos longe escutam
O que estão a maquinar.
5. Qual palmeira brota o justo,
Qual pau-d'arco a se expandir,
Bem plantado em tua casa,
Mesmo idoso irá florir,
Proclamar que tu és justo,
Injustiça, não, em ti!
6. Glória ao Pai que nos cultiva,
Glória ao Filho que plantou,
E ao Espírito que rega
Com o orvalho do amor;
Glória ao Deus três vezes santo
Cante o justo em seu louvor!

- Oração silenciosa

4. ORAÇÃO

Deus da vida, tu quiseste reunir e reconciliar toda a tua criação no teu filho Jesus, a quem proclamamos amigo e servidor dos pobres, Senhor do universo e da história.
Escuta nossas preces e concede a todas as criaturas, libertas de toda escravidão, a graça de servir ao teu reino e glorificar sempre teu nome santo, bendito pelos séculos dos séculos. Amém.

5. REFRÃO – para acolher o evangelho

A Palavra de Deus é luz
Que nos guia na escuridão:
É semente de paz, de justiça e perdão.

6. LEITURA DO EVANGELHO – Mateus 25,31-46

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho segundo Mateus.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos:

³¹Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, então se assentará em seu trono glorioso. ³²Todos os povos da terra serão reunidos diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. ³³E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda.

³⁴Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde benditos de meu Pai! Recebi como herança o

Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! ³⁵Pois eu estava com fome e me destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me recebestes em casa; ³⁶eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar'. ³⁷Então os justos lhe perguntarão: ` Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? com sede e te demos de beber? ³⁸Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos? ³⁹Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar? ⁴⁰Então o Rei lhes responderá: ` Em verdade eu vos digo, que todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!' ⁴¹Depois o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: `Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. ⁴²Pois eu estava com fome e não me destes de comer; eu estava com sede e não me destes de beber; ⁴³eu era estrangeiro e não me recebestes em casa; eu estava nu e não me vestistes; eu estava doente e na prisão e não fostes me visitar'. ⁴⁴E responderão também eles: ` Senhor, quando foi que te vimos com fome, ou com sede, como estrangeiro, ou nu, doente ou preso, e não te servimos?' ⁴⁵Então o Rei lhes responderá: ` Em verdade eu vos digo, todas as vezes que não fizestes isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizestes!' ⁴⁶Portanto, estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna'. *Palavra da Salvação.*

7. MEDITAÇÃO

Pode-se fazer uma breve partilha sobre a Palavra proclamada e quem preside lê o texto abaixo concluindo a partilha:

Este último discurso de Jesus no evangelho de Mateus fala de um julgamento público e universal, onde comparecem todas as nações. No critério do julgamento não há nada de expressamente religioso, mas as pessoas são premiadas ou castigadas pelas obras de misericórdia que realizaram. Desta forma, Jesus nos diz que não é preciso esperar o juízo final para encontrá-lo. Ou reconhecemos que ele esteve ao nosso lado cada vez que encontramos um pobre e um necessitado, ou não seremos, no último dia, reconhecidos por ele.

Além de propor a misericórdia como princípio de ação de seus discípulos, Cristo constituiu os pobres como seus enviados e representantes. Por isso, este último discurso de Jesus no evangelho de Mateus faz-nos lembrar do primeiro discurso, das bem-aventuranças. Os benditos do Pai são os misericordiosos, os que têm fome e sede de justiça, os puros de coração, os promotores da paz, etc.

Esta festa de Cristo rei, coincidindo com o segundo turno das eleições, chama-nos a votar com responsabilidade, pois como bem lembrou o papa Francisco, a melhor forma de caridade é a política, pois um bom projeto de cidade ou de país, pode tirar da miséria milhares de pessoas.

Em nossa reunião de oração, que o Senhor coloque em nossos corações os mesmos sentimentos que havia em Jesus Cristo.

8. PRECES

Oremos a Deus, nosso Pai, que escute a prece desta comunidade reunida em nome de Jesus.

Escuta-nos, Senhor.

- Pela Igrejas cristãs, para que anuncie a vinda do reino, com o seu testemunho de serviço aos pobres e aos que defendem sua causa, oremos.

Escuta-nos, Senhor.

- Pelos cientistas e inventores, para que sua pesquisa e invenções contribuam para apressar a vinda do reino entre nós, oremos.

Escuta-nos, Senhor.

- Por nossa família aqui reunida e por nossos amigos e amigas, que tenhamos sempre a graça de buscar o reino e sua justiça, oremos.

Escuta-nos, Senhor.

- Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

9. PAI NOSSO - *Quem preside faz o convite:*

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança a oração que ele nos ensinou: **Pai nosso...**

10. ORAÇÃO

Senhor, Deus dos pequeninos, derrame sobre nós o teu Espírito, para que possamos reconhecer-te presente nos marginalizados e sofredores tal como Jesus, servidor fiel no teu reino, por quem te pedimos, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

12. BÊNÇÃO

Que a bondade de Deus venha sobre nós e a sua bênção sobre a obra de nossas mãos, hoje e sempre. **Amém.**

Que Ele nos liberte de todos os males e disponha na sua paz os nossos dias. **Amém**

Abençoe-nos, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém. BÊNÇÃO À MESA**

Antes de sentar-se à mesa quem preside faz a bênção:

Nós te damos graças, ó Deus da vida, tu que dás o alimento a todos os seres vivos. Enche de alegria nossos corações, para que, tendo sempre o que nos é necessário, sejamos ricos de toda espécie de boas obras em Jesus Cristo, nosso Senhor, bendito para sempre!¹

Quem preside: Dá, Senhor, pão a quem tem fome. *Todos:* E fome de justiça a quem tem pão.

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do
Divino Mestre, membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br



¹ Oração inspirada em oração de São João Crisóstomo, bispo e pai da Igreja (+407).